

Plano de Projeto - SSC0130

Histórico da Revisão

| Data | Versão | Descrição | Autor |
|------------|--------|------------------------------------|-----------------------------------|
| 09/05/2023 | 0.1 | Versão inicial do plano de projeto | Antônio Medrado, Eduardo Brito |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

1. Identificação

Projeto: Tô Doente, Onde Vou?

Equipe 09:

- 10748389 - Antônio Pedro Amado de Menezes Medrado
- 10408390 - Danilo Leonssio Alves
- 12690282 - Luis Eduardo de Brito Camara
- 12692408 - Pedro Falcão Rocha

Data criação do documento: 09/05/2023

2. Introdução

Este documento descreve o projeto baseado no tema apresentado: “Tô Doente, Onde Vou?”, selecionado dentre os temas disponíveis na disciplina SSC0130 - Engenharia de Software, de oferecimento no 1º semestre de 2023. Ele apresentará o escopo do projeto e seus requisitos funcionais, detalhando também como será o seu desenvolvimento, a divisão de papéis na equipe, tecnologias utilizadas e a gerência de riscos.

3. Escopo do projeto

A premissa inicial do projeto é o desenvolvimento de uma plataforma que ajuda a pessoa a entender qual unidade de saúde ela tem que procurar - UBS, UPA, Emergência, etc. A ideia é evitar que as pessoas acessem o serviço errado e criem aglomerações desnecessárias ou atrasos para atendimento. O conceito foi inspirado num aplicativo criado pelo governo e

PCR para orientação remota por profissionais de saúde: <http://www2.recife.pe.gov.br/noticias/26/03/2020/pcr-e-governo-lancam-aplicativo-web-para-populacao-ser-orientada-distancia-por>.

Decidiu-se fazer um recorte para direcionar o projeto a um público específico: estudantes da Universidade de São Paulo no campus de São Carlos. Muitas vezes visitando apenas o campus da universidade e algumas localidades próximas, eles podem ter pouco conhecimento sobre as opções de atendimento local, tendo em vista que enfermidades não são uma ocorrência frequente para muitos. Contudo, nos momentos de necessidade, é de grande importância que o estudante saiba aonde se dirigir para buscar atendimento.

4. Equipe e infraestrutura

A equipe para o desenvolvimento do projeto é composta por quatro integrantes:

- Antônio Pedro Amado de Menezes Medrado: responsável pela comunicação direta com o cliente a fim de esclarecer o escopo do sistema, como seus requisitos e funcionalidades (Product Owner), e também por garantir que o processo de desenvolvimento Scrum está sendo realizado corretamente e a organização dos sprints (Scrum Master).
- Danilo Leonssio Alves: responsável pelo desenvolvimento do sistema.
- Luís Eduardo de Brito Câmara: responsável pelo desenvolvimento do sistema.
- Pedro Falcão Rocha: responsável pelo desenvolvimento do sistema.

Para controle de versionamento e melhor gestão do desenvolvimento do projeto, optou-se por utilizar o GitHub como repositório principal do mesmo:

<https://github.com/falcaop/ProjetoEngSoft>.

5. Acompanhamento do projeto

Na primeira reunião realizada com o cliente - **Cristiano Jose dos Santos** -, definiu-se como o grupo abordaria o tópico. Visando o engajamento da equipe em um projeto que emule um problema real, foi sugerida uma etapa de descobrimento, com a definição do escopo inicial e uma pesquisa com os stakeholders para entender as necessidades reais que a aplicação pode sanar. Para o escopo definido, os stakeholders incluem os usuários (estudantes) e fornecedores (pontos de atendimento).

Demais reuniões com o cliente ocorrerão ao final da etapa de descobrimento, com a elaboração do documento de requisitos, para que se o grupo possa seguir às etapas de

desenvolvimento. A equipe pretende realizar reuniões mais de uma vez na semana, visando ciclos curtos e ágeis de desenvolvimento para prevenir erros que possam atrasar o projeto em longos períodos. Contudo, ao menos no período inicial de maio, não foi possível respeitar tal ritmo, devido à temporada de avaliações que ocupou a rotina dos membros.

6. Marcos do projeto

Os principais marcos (milestones) do projeto são:

- Início do projeto;
- Levantamento e validação dos requisitos com o cliente: buscar entender qual o escopo do projeto, quais funcionalidades devem ser implementadas a partir de reuniões com o cliente;
- Criação de diagramas e modelos: forma de visualização dos conceitos envolvidos no sistema e de como esses conceitos se relacionam;
- Criação do backlog do produto: listar as funcionalidades que serão implementadas com uma ordem de prioridade para que possa ser realizado o desenvolvimento do sistema;
- Entrega das sprints: em cada sprint serão desenvolvidas alguns dos itens listados no backlog do produto para que o sistema seja construído de forma incremental e iterativa;
- Entrega do projeto final.

7. Gerência de Riscos

Decerto mais riscos serão identificados ao longo do desenvolvimento do projeto; Contudo, alguns já podem ser reconhecidos num momento inicial:

- Problemas com a equipe: Demandas e compromissos diversos do semestre letivo e atividades extracurriculares podem prejudicar a disponibilidade da equipe e tornar inevitável a ocorrência de problemas que não podem ser resolvidos em ciclos ágeis.
- Planejamentos irreais: Relacionado ao risco anterior; o planejamento inicial pode se mostrar inviável perante a disponibilidade da equipe.

8. Testes do produto (ou sistema)

9. Referências

- <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/26/03/2020/pcr-e-governo-lancam-aplicativo-web-para-populacao-ser-orientada-distancia-por>